

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Cursos de Carácter Geral e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 90 min + 30 min de tolerância  
1997

2.ª FASE

## PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

### CRITÉRIOS E SUGESTÕES DE CORRECÇÃO COTAÇÕES DA PROVA

#### I

1.	
1.1.....	20 pontos
2.	
2.1.....	10 pontos
3.	
3.1.....	15 pontos
4.	
4.1.....	15 pontos
5.	
5.1.....	15 pontos
6.	
6.1.....	5 pontos
6.2.....	10 pontos
7.	
7.1.....	15 pontos
8.	
8.1.....	10 pontos
9.....	25 pontos

**COTAÇÃO DO GRUPO I ..... 140 PONTOS**

#### II

**COTAÇÃO DO GRUPO II ..... 60 PONTOS**

**COTAÇÃO TOTAL DA PROVA ..... 200 PONTOS**

V.S.F.F.

## I Grupo - Questionário Interpretativo

O questionário interpretativo aplicado a um texto literário testa a competência de leitura e a competência linguística.

Nestas competências estão integrados os seguintes objectivos, que devem ser tidos em conta na correcção:

- apreender o sentido do que lê;
- deduzir sentidos implícitos;
- identificar elementos do texto;
- relacionar elementos do texto;
- integrar as realizações literárias no contexto;
- apreciar criticamente o texto literário;
- atribuir significado a processos de funcionamento da língua;
- relacionar o funcionamento da língua com variações do sentido;
- aplicar processos de funcionamento da língua.

Para a prossecução destes objectivos, nas respostas às questões integrantes do questionário, apresentam-se as seguintes sugestões:

(Nota: estas sugestões não invalidam que se aceitem outras perspectivas, quando correctas e adequadas à questão em causa.)

1.1. O sentido de cada uma das expressões assenta numa perspectiva diferente:

- o Tejo é considerado mais belo, na medida em que é mais conhecido, mais famoso, um lugar com mais história;
- o Tejo não é considerado mais belo, na medida em que não suscita uma relação tão íntima de afectividade, de proximidade; é mais distante.

2.1. Ao estabelecer-se a relação directa de “memória das naus” com “navega” (sujeito/predicado), torna-se mais expressiva a ideia de permanência do passado.

3.1. Por exemplo: aqueles que sobrepõem o conhecimento e a memória, afinal a cultura, à simples percepção do real.

4.1. A liberdade do “rio da minha aldeia” é menos afectada e o domínio de si próprio é maior, devido ao facto de ser menos conhecido.

5.1. Grau comparativo de superioridade. Qualquer um dos seguintes exemplos: “mais belo”; “mais livre”; “maior”.

6.1. Tejo é um substantivo próprio.

Rio é um substantivo comum.

6.2. O rio da minha aldeia é nomeado por um substantivo que se aplica a todo e qualquer elemento da mesma espécie. O Tejo tem nome próprio. Esta diferente nomeação radica no diferente grau de notoriedade de cada um. O Tejo tem uma nomeação geográfica e um sentido histórico a nível nacional.

7.1. Os três primeiros versos da 4ª estrofe. “América” e “fortuna”.

8.1. No verso transcrito, verifica-se a presença da repetição de “está ao pé dele”, reforçada pelo advérbio de exclusão “só”.

9. Entre outras, podem considerar-se as seguintes marcas:

- simplicidade da linguagem (carácter repetitivo do léxico e da morfossintaxe);
- versilibrismo;
- apreensão directa da natureza;
- predomínio da percepção visual.

**NOTA:** por cada erro grave de expressão escrita (propriedade de vocabulário, correcção da estrutura frásica, pontuação, ortografia, acentuação), deverá o professor corrector descontar um ponto à cotação atribuída a cada questão, até ao limite de 25%.

## **II Grupo - Texto de reflexão sobre um tema**

A produção do texto testa a competência de escrita e compreende os seguintes objectivos:

- apreender o sentido do tema proposto (15 pontos)
- organizar as ideias com pertinência (15 pontos)
- estruturar o discurso com coerência e coesão (10 pontos)
- emitir opinião (5 pontos)
- utilizar vocabulário variado e apropriado (5 pontos)
- construir frases com correcção (5 pontos)
- aplicar, com correcção, as regras da pontuação e ortografia (5 pontos)

**NOTA:** por cada erro grave de expressão escrita (propriedade de vocabulário, correcção da estrutura frásica, pontuação, ortografia), deverá o professor corrector descontar um ponto até ao limite indicado.